



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 16 DE JANEIRO DE 2004.**

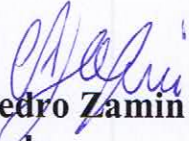
Aos dezesseis dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Valdir Fochesatto, Oscar Nedeff, Agenor Pedro Zamin, Eraldo Domingos da Silva, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski e Gilmar Peruzzo. Ausentes os Vereadores: Claudinir Chiomento, José Assunção Godinho e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Na ordem do dia, foram apreciados 04 projetos de leis do Poder Executivo que obtiveram aprovação unânime como segue: 1 – Projeto de lei nº 001/2004 autoriza o Município de Nova Prata a efetuar despesas com carnaval de rua; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 002/2004 autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária. 3 – Projeto de lei nº 003/2004 autoriza a suplementação por superávit financeiro no orçamento vigente de recursos vinculados em 2003. 4 – Projeto de lei nº 004/2004 autoriza o Município de Nova Prata a efetuar despesas com importação e dá outras providências. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 16 DE JANEIRO DE 2004.**

Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente.

Ver. Oscar Nedeff – PMDB
Secretário



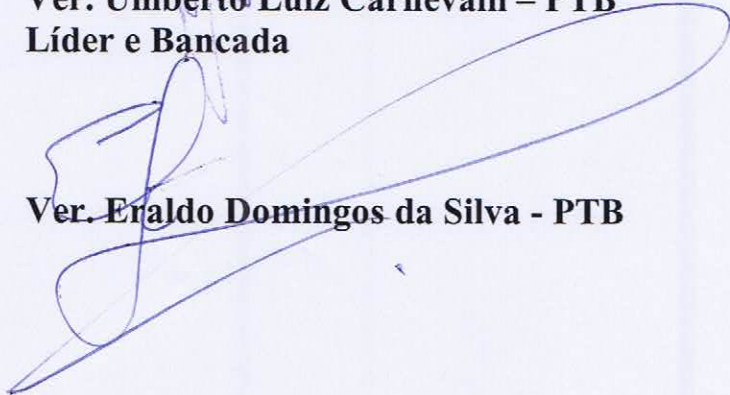
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA


Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder e Bancada

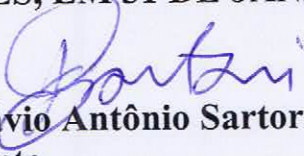

Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB



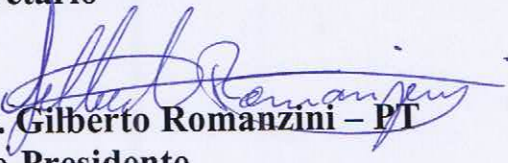
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

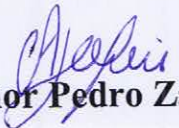
**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 31 DE JANEIRO DE 2004.**

Aos trinta e um dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e quatro, às 11 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Oscar Nedeff, Agenor Pedro Zamin, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Umberto Luiz Carnevalli e Gilmar Peruzzo.** Ausentes os Vereadores: **Valdir Fochesatto, Claudinir Chiomento e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Na ordem do dia constou um projeto de lei oriundo do Poder Executivo e que foi aprovado por unanimidade de votos e com emenda, como segue: 1 – Projeto de lei nº 005/2004, autoriza o Executivo Municipal a realizar o evento campeonato de futebol sete masculino e feminino; autoriza o executivo Municipal a efetuar despesas com o evento campeonato de futebol sete masculino e feminino; dá outras providências. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 31 DE JANEIRO DE 2004.**


Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente

Ver. Oscar Nedeff – PMDB
Secretário


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Vice-Presidente


Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Sergio
Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Eraldo
Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB

Umberto
Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder de Bancada

Gilmar
Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2004.**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Oscar Nedeff, Valdir Fochesatto, Sergio Zenbruski, Agenor Pedro Zamin, Eraldo Domingos da Silva, José Assunção Godinho, e Umberto Luiz Carnevalli.** Ausentes os Vereadores: **Gilmar Peruzzo e Claudinir Chiomento, com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori., foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. A seguir passou-se aos trabalhos da ordem do dia, deliberados como segue: 1 – Desarquivado e encaminhado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes, o projeto de lei nº 220/2003, que autoriza ampliação do Loteamento Especial previsto na Lei Municipal nº 4319/2003; dá outras providências. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 006/2004 autoriza a suplementação por superávit financeiro no orçamento vigente, de recursos vinculados em 2003; dá outras providências. 3 – Aprovado por seis votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção, o projeto de lei nº 007/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. Votou contrário ao projeto, o Vereador Sergio Zenbruski. Se absteve de votar o Vereador Oscar Nedeff. 4 – Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 008/2004 que autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata – ABEN e autoriza repasse de subvenção a mesma entidade e dá outras providências. 5 – Aprovado por unanimidade de votos e com emenda, o projeto de lei nº 009/2004 que autoriza o Executivo a firmar convênio com o Circulo Operário Pratense; autoriza o Executivo Municipal a repassar subvenção ao Circulo Operário Pratense; dá outras providências. 6 – Da mesma forma obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 010/2004, autoriza o executivo a firmar convênio com o Coral per Tutte L'étá; autoriza o Executivo a repassar subvenção ao Coral e dá outras providências. 7 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

011/2004 autoriza o executivo a firmar convênio com a Liga Cultural de Bochas; autoriza repasse de subvenção a Liga Cultural de Bochas; dá outras providências. 8 – Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 012/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; autoriza o executivo a repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; dá outras providências. 9 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 013/2004, autoriza o executivo a firmar convênio com o CTG Querência do Prata; autoriza repasse de subvenção ao CTG Querência do Prata; dá outras providências. 10 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 014/2004 autoriza o executivo a firmar convênio com o Centro de Tradições Gaúchas Retorno a Querência; dá outras providências. 11 – Todos os Edis aprovaram o projeto de lei nº 015/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação União Acadêmica; autoriza repasse de subvenção e dá outras providências. 12 – Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 016/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Nova Prata; autoriza repasse de subvenção a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Nova Prata; dá outras providências. 13 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 017/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação de Resgate Cultural “Vozes das Etnias” autoriza o executivo a repassar valor a Associação de resgate Cultural “Vozes das Etnias” dá outras providências. 14 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 018/2004 autoriza o executivo a firmar convênio com a Associação Nova Prata de esportes Cultura e Lazer; autoriza o Executivo a repassar subvenção a mesma entidade e dá outras providências. 15 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 019/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata – APAE; autoriza repasse de subvenção a APAE e dá outras providências. 16 – Todos os edis aprovaram o projeto de lei nº 020/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação Comunitária Deficientes Físicos de Nova Prata; dá outras providências. 17 – Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 021/2004 autoriza o Executivo a firmar termo de convênio com o Coro Armorial de Nova Prata; autoriza repasse mensal ao Coro Armorial de Nova Prata; dá outras providências. 18 – Encaminhado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 023/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 19 – Também foi encaminhado para estudo e análise das Comissões Técnicas Permanentes, o projeto de lei nº 024/2004 autoriza o executivo a firmar convênio com o Hospital São João Batista; autoriza o executivo a repassar subvenção ao Hospital São João Batista; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Desarquivado e encaminhado para estudo das Comissões, o projeto de lei nº 009/2002, do Vereador Claudinir Chiomento, que disciplina o uso do solo para proteção dos mananciais, cursos e reservatórios de água e demais recursos hídricos de interesse do município de Nova Prata e dá outras providências. (com emendas). 2 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 001/2004 apresentado pelo Vereador Valdir Fochesatto, que denomina travessa existente em Nova Prata. 3 – Todos os Vereadores aprovaram a proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que o Executivo providencie no nivelamento do terreno para construção de praça no Bairro Santa Cruz II. 4 – Outra proposição aprovada por todos os Vereadores também do vereador Flávio, foi de que o Executivo providencie na colocação de lâmpadas na rua Conselheiro Stocamanns. **Na mesma sessão, foram aprovadas duas diárias e meia ao Vereador Flávio Antônio Sartori, para participar de fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDES/RS, em Torres, nos dias: 26, 27 e 28 de fevereiro de 2004.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Em primeiro lugar, quero dizer a essas pessoas que estão na platéia que os projetos ficaram baixados para as Comissões, no sentido dos Vereadores analisarem melhor sobre os mesmos. Esses assuntos que os Vereadores ocupam o espaço na Tribuna, já foram debatidos durante a sessão, mas fica gravado o pronunciamento de alguns Vereadores. Outros vereadores comentam alguma coisa e outros não falam na Tribuna. Quero parabenizar o Moenir Ciotto que está na platéia, que foi eleito Presidente da Liga Pratense de Bochas e dizer que a entidade está em boas mãos porque o sr. sabe divulgar tão bem o esporte da bocha em Nova Prata e sempre participou em diversos municípios



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

representando Nova Prata e sempre divulgando o nome do município, isso é importante, defendendo as cores da sua sociedade que é o Circulo Operário Pratense ou a Liga Pratense de Bochas, mas principalmente divulgando o nome de Nova Prata. Parabéns e quem sabe com mais uma disputa estadual em Nova Prata, temos certeza que Nova Prata se não ganhar o título, mas alguma coisa vai ficar em Nova Prata. Temos certeza que toda a direção se empenhará ainda mais para divulgar o esporte da bocha em todo o Rio Grande do Sul. O CTG Querência do Prata esses dias eu estava ouvindo na Rádio Prata, a divulgação do convite para o Rodeio e é gratificante para nós Vereadores quando a Câmara é divulgada, quando as entidades comparecem aqui e é aprovado algum projeto de lei. É interessante que divulguem o nome da Câmara de Vereadores de Nova Prata. Queremos agradecer com certeza em nome dos Vereadores, não porque nós somos Vereadores, porque tem entidades que vem e vieram aqui nesta Casa Legislativa, receberam o apoio desta Casa para aprovação de projetos que beneficiam a sua entidade e depois nas programações de sua festas esquecem esta Casa, mas se nós Vereadores, votássemos contrários a concessão de verbas, com certeza seríamos os primeiros a serem atingidos, mas nós não queremos um agradecimento a nós Vereadores, mas pelo menos que divulguem que não é só a Prefeitura Municipal, claro que o projeto sai de lá, mas o importante é aqui que são aprovados ou não os projetos. Muito obrigado por vocês estarem divulgando o nome desta Casa Legislativa e tem entidades de Nova Prata que as vezes esquecem de fazer isso. Repito, não queremos que nos agradeçam porque é nossa obrigação fazer isso, mas lembrem da Casa que é do povo, que é a Câmara de Vereadores de Nova Prata. Quero parabenizar o Colega Umberto Carnevalli pelo sucesso que teve como Presidente da Sociedade Grêmio Pratense no carnaval deste ano, juntamente com a Secretaria de Turismo com a apresentação do carnaval de rua e principalmente no salão Eu estive ontem a noite e presenciei o sucesso que foi o carnaval em Nova Prata. Esperamos com certeza que o clube continue a realização do carnaval também no ano que vem. Há muitos anos atrás, o carnaval em Nova Prata, não vinha sendo realizado mas com certeza com o sucesso deste ano juntamente com a Secretária Scheila Nedell e o sr. Umberto e a sua diretoria, estão de parabéns pelo sucesso do carnaval aqui em Nova Prata. Para concluir sr. presidente, com certeza o Vereador Caginho já contatou diversas vezes para que a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

gente entre em contato com o DAER para verificar o que se pode fazer da estrada que liga Nova Prata até André da Rocha ou do Rio Branco até André da Rocha. Foram lá duas máquinas na semana passada, deram uma melhorada e foram de volta. Esperamos que agora com a ajuda do colega Oscar que está também representando o município de Nova Prata no governo estadual e com certeza fará força para isso, pois se não for asfalto, mas que seja alguma coisa para melhorar porque aquelas pessoas que transitam diariamente até André da Rocha e principalmente os candidatos a cargos políticos que por ali passam para pedir votos, depois esquecem. Obrigado sr. presidente.

VEREDOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que ainda nos acompanha. Agradeço as palavras do Vereador Eraldo e inicio pela divulgação do carnaval de 2004 em Nova Prata. Falo mais a nível de Sociedade Grêmio Pratense que conseguimos com bastante trabalho desde novembro, resgatar os foliões, os blocos e ficar com que ficasse em Nova Prata fazer com que descessem mais cedo para a praça, saíssem das suas concentrações e prestigiassem o carnaval público que houve na Praça da Bandeira com dois shows, aliás, um importante evento gratuito das nove horas e trinta minutos até a uma hora da manhã e um público médio de quatro mil pessoas por noite. Então está de parabéns a Prefeitura por esta organização proporcionando à população de forma gratuita e se divertir um pouquinho durante três noites, e nós da Sociedade Grêmio Pratense, também tivemos êxito porque as pessoas acabaram confiando no nosso trabalho e ficando no carnaval em Nova Prata. Gostaria de falar sobre um projeto que está baixado mas de extrema importância que é a renovação do convênio Prefeitura com o Hospital e agora contemplando um plantão de 24 horas. O valor será repassado a partir de fevereiro no valor de R\$ 35.000,00 mensais. Então esse serviço que surgiu em 98, agora está sendo aprimorado, existem investimentos pesados e eu tenho certeza que outros municípios da região já estão se prontificando a contribuir como o Município de Protásio Alves, Vista Alegre do Prata, André da Rocha, São Jorge, Guabijú, que utilizam também o serviço do nosso hospital 24 horas, então não é justo que Nova Prata arque com essa despesa.. Em contato com a Diretoria do Hospital e o pessoal esteve aqui, inclusive numa reunião na semana passada nas comissões e já estão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

em contato com outros municípios para que também esses municípios colaborem um pouquinho. Nova Prata vai colaborar com a maior parte porque obviamente a maior parte é de Nova Prata nos serviços como atendimento médico, serviços de internação hospitalar, atendimento obstétrico de urgência 24 horas a nível ambulatorial, atendimento pediátrico 24 horas para todos os nascimentos e disponibilização de materiais de medicamentos a nível ambulatorial até cinco mil reais. Então tem algumas novidades para esse ano. Com certeza está longe do que poderia ser, mas já evoluímos bastante nesta questão de saúde, questão de hospital, convênio prefeitura e hospital. Gostaria de falar sobre subvenções destinadas a entidades. É muito interessante a idéia do Vereador Gilberto de centralizar todas as entidades na questão Casa da Cultura que se administrasse por lá o repasse de verbas. Acho interessante a idéia, foi questionado também nesta noite a questão de comparativos de uma entidade e outra, por questões de justiça, critérios analisados. Eu entendo que o orçamento de 24 milhões que Nova Prata tem projetado para 2004, se com um planejamento sério, organizado na parte interna do Poder Executivo existem verbas para todas as associações, essas que ganharam hoje a noite e as que virão posteriormente. Existem verbas para também valorizar um pouco mais o funcionamento público na questão de salário. Existem verbas para contemplar as idéias dos Vereadores, para incrementar mais na ação social, na questão de priorizar as crianças também. Existe verba normal de uma prefeitura que é de cuidar da cidade, do calçamento, bairros, educação, turismo, esporte e existe verba também para contemplar um plano de imóveis para pessoas de baixa renda. Sem dúvida nenhuma não sei se é o melhor caminho, seria terrenos colegas vereadores. Eu começo a trabalhar e vou trabalhar com essa possibilidade com essa hipótese de pequenos módulos verticais. Eu entendo que é uma maneira de tornar as pessoas que convivem numa maneira mais social. É uma possibilidade de não dar vez para aquele alastramento do parente porque quando você tem um terreno, vem o tio, vem o cunhado, vem o sobrinho e vai puxando. Se você faz pequenos módulos verticais de quatro pavimentos, com mini apartamentos, você obriga as pessoas a viverem em harmonia, vai ter um síndico, vai ter uma pracinha, um jardim bonitinho e você ocupa menos área física e até a questão de cálculo, se nós fizermos, é um investimento muito menor, só que não é responsabilidade só do município isso. Eu acho que tem que arrumar um dinheiro com o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

governo do estado, com o governo federal. O Vereador Oscar tenho certeza que sabe onde podemos mexer nisso aí para se fazer três ou quatro módulos pequenos para solucionar o problema. O que eu quis dizer primeiro, foi o seguinte: mas se começar uma enxurrada de famílias vir para Nova Prata, nós vamos crucificar o Prefeito? Independente de quem seja ele? Independente de qual seja o partido? Ele é o responsável? A prefeitura é a responsável? Para pensar bem tem que se posicionar na condição de Prefeito porque as pessoas chegam para trabalhar nas nossas empresas. Eu estou lançando uma solução prática agora, vou ficar em cima desta teoria. Na Secretaria de Ação Social, existe uma inscrição e eu acho que é justa, são pessoas que residem em Nova Prata há mais tempo porque tem preferência, mas não vai atender toda a demanda, mesmo com a aprovação deste loteamento do ano passado e mesmo com este projeto que nós vamos aprovar, não vai atender toda essa demanda. É para pensarmos, é muito fácil passarmos o sabão em cima, mas a questão de acertar e tomar a melhor medida considerando que há um precedente é um efeito cascata. Tem que fazer a coisa de uma maneira organizada e escolher o melhor caminho no início, se errar a jogada, não tem volta e os loteamentos que existem hoje irregulares, dá para a pior das hipóteses estagnar, só fazê-los melhorar, fazê-los dar condições, melhorar as ruas, a iluminação, mas parar e dizer que a responsabilidade não é só da Prefeitura ou da Câmara de Vereadores, ou dos fiscais, é de toda a comunidade. Nada justifica agir pela ilegalidade, agora uma ação é reintegração de posse, isso não tem nem dúvida do que poderá acontecer e poderá dar algum problema. Quantas pessoas os srs. conhecem que são pessoas humildes de baixa renda, que pagam aluguel e moram na cidade? E mal dá para o ranchinho, pagam aluguel, comida e trabalham, eles não teriam direito a teto também? Por que não ter teto é uma coisa e não ter serviço é outra, são duas coisas distintas, então é delicado, temos que abraçar essa causa, estou lançando essa idéia de pequenos módulos verticais, ocupa menos espaço, vai menos dinheiro e inviabiliza o rastreamento irregular. Obrigado sr. presidente.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – PMDB: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, platéia que ainda nos acompanha. Eu quero parabenizar o Poder Executivo e a Sociedade Grêmio Pratense, pelo carnaval. O ano passado quando foi aquele fiasco de carnaval, eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

escrevi uma coluna em que se questionava se efetivamente a comunidade queria carnaval? Carnaval não é o setor público que faz, não é a sociedade que faz, é a sociedade como um todo, é o povo que faz o carnaval, não existe carnaval sem povo e efetivamente o povo de Nova Prata quer carnaval. Então parabéns por terem acendido esta chama, terem divulgado de maneira tal que pudesse ter um carnaval muito bom e que se faça o ano que vem independente de quem esteja no Executivo o que não se tem feito até agora. Nova Prata é movido por golpes, dá um golpe e pára, que não se pare, que se dê continuidade a este projeto para que a gente tenha um bom carnaval, para quem gosta de carnaval. Eu particularmente não gosto de carnaval, mas não é porque eu não goste que eu vou querer que não tenha, faço, ajudo, voto a favor, convenço as pessoas a irem, eu simplesmente não vou porque não gosto, é opção minha. Agora, há os que gostam, que bom que tenha sido dada uma oportunidade tanto o Grêmio Pratense quanto o público na praça para as pessoas poderem aproveitar. Eu não falei antes porque havia muita platéia, como é fácil ser Vereador em algumas ocasiões e não falei de propósito porque em todo o projeto a gente pode se manifestar, independente de se manifestar sobre aquele projeto que está sendo votado ou não. Quando eu disse e me abstive de votar nessa questão de suplementação em que se retirou recursos da Ação Social, cinquenta mil reais, e cinquenta mil reais da Agricultura, eu repassei cento e cinquenta mil reais da verba do orçamento do gabinete para a Secretaria de Ação Social. Esse povo que saiu daqui agora e que não tem aonde morar, é responsabilidade da Secretaria de Ação Social. Duzentos e cinquenta mil reais que eu tirei do Gabinete do Prefeito e passei para a Secretaria de Ação Social, é desse povo o dinheiro. É desse povo que estava aqui o dinheiro que eu tirei do Gabinete e passei para a Secretaria de Ação Social e isso não inviabilizava em nada o dinheiro que o Prefeito poderia ter e fará mais para o repasse às entidades. Então eu podia ter feito este discurso e ter jogado para a platéia, estavam todos aí, eu fiz questão que tivessem saído para falar para os srs. que estão aqui, que foram beneficiados e que tenham uma compreensão melhor de como a coisa funciona, de como é que a gente tem que cobrar do executivo a aplicação do nosso dinheiro. O Executivo é um gerente. O Executivo gerencia o nosso dinheiro e nós esperamos que o gerente da nossa conta de aplicação gerencie bem o nosso dinheiro, é o mínimo que nós podemos esperar. O Vereador Umberto disse que a Secretária sabia do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

seu orçamento, não sabiam, eu fiz esse desafio e não veio nenhum secretário aqui me responder. Eu duvido que dos dez secretários, tenha feito o seu orçamento e duvido que estamos no dia 23 de fevereiro de 2004, os dez secretários, eles saibam que recursos que eles tem na sua secretaria, duvido! Desafio a virem aqui, podem vir os dez secretários contra mim. Os srs. são convidados para estarem na platéia. O absurdo da minha emenda, foi que a Secretaria da Ação Social que tem que tratar desse povo que tem que tratar do Pequeno Jardineiro, que tem que tratar dos idosos do município, que tem na Secretaria 169 mil reais como dotação orçamentária se não me falha a memória e o Gabinete do prefeito, tinha 200 mil reais para dar para entidades, alguma coisa está errada com o nosso dinheiro. Os srs. foram beneficiados com justa razão, poderia ser mais como disse o Vereador Umberto, outras entidades poderiam ter mais, agora, nós temos que ter critérios com o nosso dinheiro, nós temos obrigação de olhar para as pessoas ao lado. Nós vivemos em sociedade, daqui a uns dias, não se invade mais área pública e ai como é que vamos fazer? Como é que vamos fazer com esse povo que já não tem emprego, tem dificuldades terríveis para se alimentar, começa faltar escola para os seus filhos que o Estado como um todo, União, estado e Município, estão falidos, não tem mais da onde tirar dinheiro. Eu como funcionário público, sexta-feira estava em Caxias do Sul acompanhando o presidente Lula, mas no final do dia a imprensa noticiou simplesmente. O meu salário que era "x", ficou "x" muito menos e vou receber mil reais. Eu tenho a faculdade do meu filho que já venceu, eu tenho o meu aluguel dia 04 do mês que vem para pagar, eu tenho que comer e o meu salário se foi. Recebo mil e o resto em 23 de março por que? Não é culpa do governo passado só, são de todos os governos que passaram e é isso que eu tenho dito e é a primeira sessão que muitos acompanham, que eu não quero que aconteça em Nova Prata daqui há alguns anos. Nós não podemos trabalhar o dinheiro público com essa visão de que não termina nunca o dinheiro público, que nós podemos dar... Não podemos dar, dinheiro público foi feito para ser aplicado. E lancei o ano passado quando foi votado o projeto do CTG Querência do Prata. Na questão do Rodeio, eu levantei essa idéia que depois morreu. Eu acho que a Prefeitura tem que fazer uma parceria com o CTG Querência do Prata com relação a aquela área. Não podemos todo o ano estar destinando verba para realizar o rodeio. Nós temos que achar uma parceria que seja permanente com o CTG, em que a Prefeitura



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

entre com a estrutura num trabalho de planejamento em que ela faça tudo o que tem que ser feito lá, banheiros permanentes, sanitários permanentes, as mangueiras preservadas, telefone, luz. E que aquela área dentro dessa parceria esteja sempre pronta para rodeios e o Executivo possa usar aquela área quando ele entender necessário ou o próprio CTG possa usar essa área para alugá-la para outras entidades. Nós não temos em Nova Prata, local para realizarmos grandes shows, de repente lá se constrói em conjunto um grande restaurante, estamos numa área turística em que se faça comida campeira, em fim, vamos criar, idéias surgem. Agora, temos que começar a ver como é que a gente faz isso, não é possível o dinheiro público, você ter num dia 157 mil reais repassado à entidades, não é possível, alguma coisa está errada, quando uma Secretaria sozinha tem 167 mil reais e num dia se vota o repasse de 157 mil reais para entidades, alguma coisa na ótica da aplicação de recursos públicos está errado. E para encerrar Vereador Eraldo, recebi informações do DAER, estou trabalhando nisso como ninguém, o que estava dificultando a questão de se fazer uma obra melhor ali, era a falta da mina como eles chamam que é o batingon nosso e eu havia combinado com o Vice-Prefeito Alceu no ano passado que quando o DAER viesse fazer isso a Prefeitura disponibilizaria uma mina dessas onde tem o batingon para que o DAER fizesse uso. Quem está tratando disso é o pessoal da Fazenda Tupi, o Altir Ferro ficou de fazer contato com o Alceu e no máximo quarta-feira, vai fazer. Então está vindo uma empresa para fazer o ensaibramento deste trecho pelo menos até a ponte, é o compromisso que o DAER tem comigo e é por isso que eu estou brigando. Então amigos, para vocês pensarem em casa também, vocês podem ver que a coisa não é fácil. Eu queria registrar o falecimento da Mari do Pequeno Jardineiro, que é esse o sobrenome dela, que tanto lutou por isso. Imaginem a Mari sentada aqui, a tristeza em ver que 50 mil reais que poderiam ser usados para as suas crianças ou para pegar mais crianças que a gente vê na rua em dificuldade, hoje simplesmente sumindo, não que não mereçam as entidades, mas tinha outras fontes para serem buscados esses recursos que não essas que o Prefeito optou por tirar.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – PSDB: Senhores Vereadores, platéia que nos prestigia ainda nesta sessão. Eu também quero me solidariedar com a família Ciotta pelo falecimento da Mari,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

que muitas vezes eu convivía com ela quando as crianças se encontravam doentes e ela se dirigia sempre até o hospital e pude sempre observar a dedicação que ela tinha com as mesmas. Com certeza ela fará falta para esse grupo de crianças que ela acompanhava permanentemente do Pequeno Jardineiro, pois a dedicação que esta mulher prestava a essas crianças era coisa impressionante. Muitas vezes acompanhando essas crianças até o hospital no setor de radiologia. Manifestamos nossas condolências à família enlutada. Eu quero registrar que nós participamos da inauguração da agroindústria juntamente com os Vereadores Eraldo e Valdir na comunidade da Linha Garibaldi, com exposição de produtos ecológicos. Queremos parabenizar as famílias Nichetti, Polezello e demais associados desta importante indústria que com certeza estão no caminho certo, agregando valores ao seu produto, industrializando o próprio produto antes de ser entregue ao consumidor sem passar pelo atravessador. A agroindústria é a saída para os nossos agricultores e para o nosso País. Queremos também dizer que participamos do carnaval onde vimos uma brilhante participação do povo. Nesses dois dias, a Câmara de Vereadores, não foi citada como apoio. Muito bem lembrado pelo Vereador Eraldo, quando as entidades vem aqui, a gente contribui, mas não precisa agradecer o Vereador, mas a Câmara como instituição, afinal de contas a Câmara é um Poder e ela merece ser reconhecida pelo trabalho que está desenvolvendo e infelizmente na sexta-feira e no sábado, não ouvi em nenhum momento a participação da Câmara de Vereadores e sim Prefeitura Municipal de Nova Prata, mas tudo bem. Oxalá para o próximo ano não se cometam os mesmos erros que é de deixar fora o Poder Legislativo. Algumas mães nos procuraram da falta de salas de aula para a pré escola, isso é competência do Poder Executivo o ensino primário, é de responsabilidade do Executivo Municipal. A Secretária me disse que não tem salas de aula, mas o que vamos fazer? Se não tem salas vamos construir mais salas, vamos deixar essas crianças sem estudar? Até que essas mães vão até o Promotor e entrem com uma liminar obrigando o município a arrumar uma vaga. Então tem certos problemas que estão acontecendo por aí e no entanto essas coisas não se tornam públicas, só quando as pessoas nos procuram que as coisas se tornam públicas dizendo que a Administração está bem, eu acho que tem que ser feito uma análise. Vereador Oscar, a sua idéia foi brilhante no final do seu pronunciamento, de se fazer uma coisa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

conjunta com o CTG. Eu já dei essa idéia para o ex Patrão do CTG Querência do Prata para tomarmos exemplos como outros municípios onde a Prefeitura fez no local um centro de eventos. Nova Prata, não dispõe de um centro de eventos, sentimos uma falta enorme. Tem um terreno destinado a realização do centro de eventos, que se venda este terreno e que se invista no CTG, quem sabe ampliar, comprar mais algum terreno e que se possa fazer um centro de eventos em conjunto. Marau funciona assim, muitos de vocês conhecem, tem um local adequado para shows com estacionamento e toda a infra estrutura. Por que não sentarmos com o Executivo e conversarmos com o apoio da Câmara de Vereadores. O Vereador Umberto Carnevalli, é um Vereador brilhante. Para nós conseguirmos verbas nós precisamos de projetos, pois dinheiro existe no governo estadual e no governo federal, só que se nós não tivermos projetos os governos não oferecem para nós, nós temos que ir atrás desses projetos. Eu estava lendo na semana passada, uma reportagem no Correio do Povo. O hospital de Santo Antônio da Patrulha, recebe um milhão e seiscentos mil reais do governo do estado para investimentos no hospital. Será que o estado disponibilizou esse dinheiro com a maior facilidade? Com certeza a comunidade de Santo Antônio da Patrulha se organizou para viabilizar esses projetos que com certeza absoluta, nós conseguimos dinheiro, tanto a nível estadual como federal para investimentos, mas tem que ter projetos conscientes, tem que ter projetos elaborados para que nós possamos buscar esse dinheiro. Hoje existe as organizações não governamentais que tem dinheiro para ser aplicado, nós precisamos ir atrás dessas organizações e pegar esse dinheiro para Nova Prata, só que falta vontade política, se nós não fizermos isso, nós nunca vamos ter esse dinheiro, nenhum órgão vem aqui nos oferecer dinheiro. Nós precisamos fazer projetos viáveis, existe dinheiro para ser distribuído quando os projetos são bons. Era isso.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, só para justificar duas questões rápidas. A primeira, a verba pública foi repassada para a Secretaria de Turismo, não tem vinculação nenhuma com a Sociedade Grêmio Pratense. Nós inclusive tínhamos um total de despesas de R\$ 8.100,00 e conseguimos arrecadar R\$ 8.250,00 nos valores de R\$ 2,00 para sócios antecipado e R\$ 4,00 não sócio bloco, uma média de R\$ 3,00. Foram 2.700 pagantes, nos outros municípios o ingresso é mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

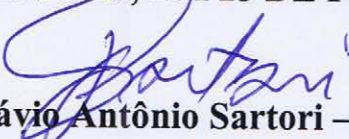
caro. Nós tínhamos R\$ 8,000,00 de despesas e graças a Deus conseguimos superar. A colocação do colega Oscar me deixou preocupado que os Secretários não tem um conhecimento, um planejamento no ano. Eu fui Secretário da Agricultura em 1993/1994 e eu tirava a folha de pagamento necessária para pagar os demais integrantes da Secretaria, tirava aquele programa do troca-troca, programas de piscicultura, manutenção de máquinas e fechava por exemplo, 100 mil reais. Estabelecia programas – combate ao borrachudo, matrizes de vacas leiteiras por exemplo, eu conseguia 350 mil reais para contemplar por exemplo 40 famílias e assim por diante, era o meu objetivo, eu chegava a 350 mil reais,, eu apresentava para o Prefeito, eu acho que isso é uma coisa lógica, pelo amor de Deus. Se o colega Oscar está certo, eu fico apavorado porque o Secretário no mínimo tem que fazer uma projeção de trabalho para o ano e na discussão do orçamento, brigar pela sua Secretaria. E talvez na Secretaria de Ação Social, a Secretária tenha brigado para incluir uma verba a mais para a questão específica de loteamentos populares, porque se não não tem sentido de ser Secretário. O Prefeito confia naqueles dez nomes justamente porque ele entende que eles são competentes. Eu estou pasmo com o que o colega Oscar colocou porque para mim era feito um plano de trabalho para o ano. Se vierem os Secretários aqui, eu quero estar com o sr. lado a lado, pode me cobrar até para ver qual a explicação, será que vão me dizer que o orçamento é feito no Gabinete? E se for feito no Gabinete? Com a concordância passiva? Obrigado sr. Presidente.

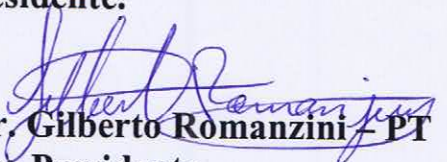
VEREADOR OSCAR NEDEFF – LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Vereador Umberto, vamos jogar para a torcida, a torcida aplaude a jogada bonita. O sr. sabe que é assim que funciona. Traga os dez Secretários, eu não entendo nada de orçamento, eu sou um zero a esquerda em orçamento. Eles não vão discutir orçamento comigo porque eles sabem menos do que eu. O orçamento é feito no Gabinete, o Prefeito diz onde vai ou não jogar o dinheiro e mais e ai sim é o ruim da coisa, ele joga o dinheiro conforme as conveniências políticas, não precisa dizer quais as Secretarias mais aquinhoadas com dinheiro ou precisa? Se precisar eu digo, mas eu acho que não precisa dizer, as Secretarias do PMDB não o são com certeza absoluta. Então o orçamento é feito no Gabinete sim, fechado, o Prefeito vai lá, faz ou vamos acreditar que qualquer Secretário que seja aceite trabalhar com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

um orçamento de 169 mil reais e tu tens que tirar disso as obrigações, isso é feito em Gabinete, o sr. sabe disso. A impressão que me dá é que o sr. é um cidadão diferente de mim, que trabalho fora e venho nos finais de semana. O sr. é que faz esse trajeto, o sr. trabalha em Porto alegre e vem nos finais de semana, sou eu que faça isso e eu sei das coisas. O sr. vai todo o dia na Prefeitura e não sabe ou não viu isso ainda? Vai ser difícil esse ano para o sr hem? Tem muitas coisas na Prefeitura que não está se vendo. E colocar por fim, a questão da moradia, tem dinheiro sim. O Ministério das Cidades, o Ministro Olívio, tem dito muito, foi contingenciado em função da crise, mas tem recursos, tem que saber captar. Eu tinha uma emenda de cem mil reais o ano passado conseguido por este Vereador para habitação em Nova Prata e por falta de movimento político não veio porque dos dois milhões que o então Deputado Rigotto tinha de emendas que nós apresentamos praticamente R\$ 1.600,00 o governo federal depositou na Caixa para os municípios contemplados. Nova Prata, dos R\$ 180.000,00 que eu consegui, não veio um centavo, acho que faltou mobilização. Se eu sei o caminho, até posso saber, agora alguém tem que me pedir. E para que os srs. saibam, estou a um ano e dois meses em Porto Alegre, não recebi a visita do Prefeito. Eu não quero a visita do prefeito, eu quero que ele mande alguém com ofício da Prefeitura para que eu possa encaminhar em nome do meu município alguma coisa para Nova Prata. O que eu tenho feito é pelo telefone e de ouvir falar e por querer bem a Nova Prata. Eu não recebi até hoje em um ano e dois meses, nenhuma reivindicação do município de Nova Prata para levar adiante no governo do estado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 23 DE FEVEREIRO DE 2004.**


Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente.


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Vice-Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Oscar Nedeff
Ver. Oscar Nedeff – PMDB
Secretário

Sergio Zenbruski
Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Agenor Pedro Zamin
Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB

José Assunção Godinho
Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder de Bancada